

## RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

### **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O PROCESSO DE INCLUSIVO DOS ESTUDANTES**

*Gabriela Signorelli Fróes (gabisigfroes@gmail.com)*

*Elisabeth Machado (bethmachado6@gmail.com)*

**Introdução:** A educação inclusiva pressupõe uma escola que atenda à diversidade, onde todos aprendam juntos. As interações sociais, tanto entre estudantes e professores quanto dos estudantes entre si, influenciam a produção de conhecimentos. Nesse sentido, a Educação Física escolar tem importante papel, promovendo a socialização e o respeito às diferenças. **Objetivo:** Discutir e descrever estratégias desenvolvidas, a partir da vivência dos jogos pré-desportivos, nas turmas do 4º ano do ensino fundamental, no processo inclusivo de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositor Desafiador (TOD) e Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). **Métodos:** Este é um relato de experiência que tem como base o estágio supervisionado nas aulas de educação física do CAP-UERJ. **Resultados:** As aulas tiveram como foco atividades de jogos pré-desportivos, como jogos adaptados de futsal e handebol. Durante as aulas, observou-se o envolvimento das turmas e melhora progressiva na interação entre colegas, especialmente entre aqueles que inicialmente apresentavam dificuldades de socialização. Os estudantes, em geral, participaram ativamente das atividades propostas e, sempre que necessário, receberam apoio verbal, incentivo e tarefas adequadas ao seu ritmo. Por outro lado, a competição mostrou-se um fator com duplo efeito: ao mesmo tempo que gerou muito

engajamento também provocou frustrações, evidenciando a dificuldade em lidar com o “perder e ganhar”. Apesar dos pequenos conflitos, a valorização do esforço coletivo possibilitou que todos os estudantes se sentissem parte do grupo, fortalecendo o sentimento de pertencimento. Também foi notável o desenvolvimento das habilidades socioemocionais como: empatia, respeito, cooperação e a redução de comportamentos de exclusão. Conclusão: Os estudantes demonstraram animação para realizarem essas atividades, preocupação em incluir e ajudar os colegas que se mostravam menos empolgados e participativos, além de perceberem o valor da presença ativa de todos, contribuindo para a construção do senso de coletivo.

Palavras-chave: jogos; brincadeiras; ensino fundamental; inclusão.